

Frahme - Suicidã

Tom: E

Intro: Em C

Em G
As paredes se fecham, trancando ali
A C
Tudo aquilo que planeja fugir
Em G
Inexistir... Esvair
A C
Revejo o conceito de humano perfeito
A
Mas com certeza não sou eu esse sujeito

Em G
Eu sigo sozinha
A
Na esquizofrenia
C
Tanta ilusão
Em
Tanta agonia
G
Poetas mortos
A
Poemas, poesias
C
Sangue no rosto
A C
Vida vazia

D C
E com certeza isso é tudo q eu queria

Em G
Mas sou assim
C
Uma esquisitice
A
Na mão, um cigarro
Em
Na outra, whisky
G

Deitada no asfalto
C
Me largo na rua
A Em
Eu morro acordada, e vivo insegura

C Em C
Sou suicidã

Em G
Quebrei a cara, levando porrada
A C
Da hipocrisia já instaurada
Em G
Peço anistia, busco a guitarra
A C A C
Canto a vida patriotária

D C
Eu não existo numa vida abortada

Em G
Mas sou assim
C
Uma esquisitice
A
Na mão, um cigarro
Em
Na outra, whisky
G
Deitada no asfalto
C
Me largo na rua

A Em
Eu morro acordada, e vivo insegura
C Em
Sou suicidã
C Em
Suicidã
C Em
Cidadã
C Em
Suicida

Acordes

